



SECRETÁRIO EXECUTIVO: estratégia de inserção na mídia e nas empresas.

Nilzenir de Lourdes Almeida Ribeiro¹

RESUMO

Este trabalho relata uma experiência pedagógica de intervenção para promoção de estratégia de inserção e visibilidade do secretário executivo na mídia e nas empresas da capital ludovicense por meio da Faculdade Atenas Maranhense – FAMA–MA. Nessa perspectiva, os procedimentos pedagógicos grupais e individualizados foram combinados, criando espaços dialógicos de atitudes e ações que se constituíram em formas alternativas na abordagem da construção de espaço de visibilidade para o reconhecimento do profissional de secretariado. Inicialmente, realizamos a elaboração de um projeto piloto com o intuito de socializar experiências e promover um evento que possibilitasse à nossa sociedade visualizar não só as ações desse profissional de secretariado, como também a importância e a significativa presença deste profissional no mercado de trabalho empresarial privado/público, entre outros, no Estado. Nessa trajetória, fez-se a contextualização da panorâmica social e do público a ser alcançado. Como ponto de partida, iniciamos com a estratégia de uma caminhada com docentes, discentes e profissionais da área, com o uso de faixas, carro de som e camisas personalizadas. Do ponto de vista teórico e metodológico, constatamos que as atividades experienciadas possibilitaram a construção de um novo agir e saber das possibilidades de ação do profissional de secretariado.

Palavras-chave: Promoção e Visualização do Profissional de Secretariado. Mercado de Trabalho.

1 INTRODUÇÃO

O contexto no qual esta experiência se dá é o do Curso de Secretariado Executivo Bilíngue, da Faculdade Atenas Maranhense – FAMA (MA), pioneiro no Estado, estendendo-se a toda a teia do mercado de trabalho, e envolveu docentes, discentes e profissionais da área nos diversos segmentos do mundo do trabalho.

¹ Mestre em Educação e Professora da Faculdade Atenas Maranhense (FAMA).
Toledo – PR – 04, 05 e 06 de novembro de 2010
Unioeste – *Campus* de Toledo

Neste artigo, são feitas descrições e análises de uma intervenção deste projeto, na intenção de se perceber a influência da promoção e visualização do profissional de secretariado a partir da ação maior, conferindo, assim, uma oportunidade singular para que ele fosse reconhecido e valorizado. Na intenção de compreender o alcance do projeto *Secretariado: Mitos, Falácias e Verdades*, que visa à promoção da visualização do secretário executivo, privilegiamos as seguintes questões norteadoras: o que conduziu a necessidade de divulgação pela mídia da existência e importância do secretariado nas empresas? Que vantagens traz este profissional para a empresa em que ele atua?

Para fidedignidade da execução do projeto, lançamos mão de alguns percalços metodológicos simples, elegendo fontes primárias e secundárias que nortearam as ações.

No que diz respeito às fontes primárias, tivemos acesso a discussões que estabeleceram a constituição de grupos de docentes, discentes, profissionais da área e contatos individualizados que, combinados, contribuíram para criação de espaços dialógicos na efetivação do projeto.

Para tanto, são traçados caminhos e maneiras de caminhar, construindo-se uma metodologia dialógica e com as condições de possibilidades (NONATO JÚNIOR, 2005) para realização das atividades práticas do projeto.

Neste primeiro momento, traçamos um panorama de atividades/ações, a partir das discussões e concretizações extraídas dos encontros que conduziram à realização do evento.

Já as fontes secundárias abarcam os procedimentos para execução da experiência.

2 O PANORAMA DE ATIVIDADES/AÇÕES QUE SUBSÍDIARAM A REALIZAÇÃO DO EVENTO

Estudos transculturais são importantes para esclarecer o desenvolvimento da profissão de secretariado, nas organizações empresariais, públicas e privadas, o que, ao longo do tempo, tem gerado paradigmas que se transformaram em grandes

mitos, falácias e verdades da profissão. E, levando-se em conta a angústia do alunado do Curso de Secretariado Executivo Bilíngue da FAMA (MA), no tocante aos questionamentos feitos a eles por amigos, familiares sobre a titulação profissional que estavam galgando e a possibilidade de serem absorvidos no mercado de trabalho, surgiu a necessidade de desmistificações e visualizações do papel deste profissional no mercado do trabalho ludovicense. Assim, a partir dos desafios que se apresentavam ao curso de Secretariado, os profissionais que já empreendiam uma luta de reconhecimento através do Sindicato dos Secretários do Estado do Maranhão – SINDSEMA foram estabelecendo vínculos reivindicatórios que lhes garantissem organizacidez da categoria na busca da criação de espaços de credibilidade profissional no mercado de trabalho. Entretanto, fazia-se necessário empreender discussões com docentes, discentes e profissionais para repensar os conceitos existentes sobre o secretário, pois antes suas funções se resumiam em atender ao telefone, organizar arquivos, cuidar de agendas e outras atividades congêneres. No entanto, novos conceitos corporativos foram agregados a esta profissão. **Assessor, empreendedor, gestor e consultor** são funções inerentes ao profissional de secretariado (RIBEIRO, 2005). Um bom secretário precisa ser multifuncional e polivalente, tem que ter o poder de executar tarefas diversas e conhecer a empresa como um todo, garantindo um excelente desempenho.

Essa nova postura exige que os profissionais de secretariado executivo enfrentem uma mudança de perfil que lhes oportunizará galgar novos patamares nas organizações empresariais, públicas e/ou privadas, como assevera NEIVA, D'ELIA (2009, p. 19): “Mudou o perfil. Ampliaram-se as competências. Cresceram a dimensão e o nível de responsabilidade” e como ratifica PORTELA, SCHUMACHER (2006, p. 19): “Nos últimos tempos, o conceito de secretário mudou claramente: ele passou agora a ser o assistente (STAFF) ao ponto de conseguir até assumir com credibilidade algumas responsabilidades da alta direção da organização”.

O grande desafio do profissional de secretariado na dinâmica do mercado globalizado é potencializar e utilizar seus conhecimentos, habilidades e competências decorrentes da sua formação superior para promover a mudança necessária no ambiente organizacional. Pois, com advento da globalização, são

exigidas desses profissionais atitudes pró-ativas, focadas no processo contínuo das mudanças, definindo assim sua nova identidade profissional.

Nesse processo de reflexão estabelecido, destacaram-se ações pró-ativas para a concreção de divulgação das reivindicações de reconhecimento do profissional de secretariado.

O processo de execução do projeto foi ganhando importância nos grupos de docentes, discentes, profissionais e parceiros em geral, o que foi gerando tratados de cooperação e a queda de barreiras que impediam o alcance de novas esferas da sociedade ludovicense quanto à visualização do secretário, surgindo assim o interesse generalizado da mídia escrita (jornais), falada (rádios) e televisiva (Mirante, Difusora e TVE), de outras empresas e da rede hoteleira.

Neste contexto, foi estabelecido o mapeamento de três locais (Lagoa da Jansen, Avenida Litoranêa e Centro Histórico), apontados na cidade como de alta relevância para o trabalho de ação social que é incorporado à atividade principal do projeto que é a “Caminhada dos Secretários do Estado do Maranhão”, tendo em vista serem locais de concentração empresarial, histórico-cultural e turística.

No decorrer das implementações das ações, foi determinado, em reuniões com todos os grupos, sobre a necessidade de realização de estratégias que contribuíssem para a sistematização das ações, de forma que procedimentos concretos comesçassem a dar corpo às ações que iriam compartilhar o cotidiano da caminhada. As principais estratégias acordadas foram as seguintes: busca de parceiros, encaminhamento de release aos veículos de comunicação, outdoor, uso de camisas personalizadas e convocação de coordenador do curso de Secretariado Executivo Bilíngue da FAMA, docentes, discentes, diretoria do SINDSEMA e profissionais da área.

Essa dimensão prática das atividades desenvolvidas para o alcance do objetivo maior, que era chamar a atenção da sociedade em geral sobre o valor e a importância do profissional de secretariado no mercado de trabalho, atendeu de forma concreta às prioridades do referido projeto.

Cabe ainda destacar que a motivação para o tema surgiu dessa caminhada foi buscada no livro “Secretariado: mitos, falácias e verdades” (2002), publicado no

mesmo ano da primeira versão do evento. O livro foi uma coletânea de artigos produzidos por alunos e professores do curso de secretariado, que versavam sobre as identidades da profissão, a partir da desconstrução dos mitos e afirmação das verdades que a área encerra. Como estratégia para identificar o evento, este teve como tema o mesmo nome do livro.

3 EXECUÇÃO DO EVENTO

Rua cheia de gente cantando e dançando há muito tempo deixou de ser novidade nas reivindicações populares. Mas no sábado (28/09/2002), os ludovicenses pararam para olhar outro tipo de manifestação a céu aberto: a Caminhada dos Secretários do Estado do Maranhão. Nas calçadas, prédios, portas, nas janelas dos carros e nos ônibus, a população assistiu ao evento que teve como percurso a Lagoa da Jansen, a Avenida Litorânea e o Centro Histórico da cidade, provocando risos e inquietações. A Caminhada comemorava também o dia nacional dos secretários e tentava de todas as formas chamar a atenção dos transeuntes, com camisetas personalizadas, carro de som e faixas com o tema da caminhada impresso em letras coloridas.

O movimento dos profissionais de secretariado congregou o desejo particular de cada secretário no mesmo passo e impulso de fazer valer o reconhecimento e a importância da profissão no mercado de trabalho.

A cultura do mercado de trabalho, tão arraigada e impregnada no imaginário popular, foi um dos maiores focos de discriminação deste profissional ao longo dos tempos, pelo desconhecimento de sua importância. A Caminhada contou com a presença de aproximadamente 250 profissionais de variadas organizações, além de coordenador do curso, docentes e discentes do curso de Secretariado.

A realização da Caminhada foi um alerta para população ludovicense contra a cultura de desvalorização e desconhecimento geral do valor deste profissional.

Em meio às cores das faixas, carro de som, a caminhada levantou uma gigantesca bandeira que chamou a atenção da mídia falada, escrita e televisiva para

este conjunto de profissionais que apostou nos mais novos paradigmas para transformar a cultura arcaica de mitos, falácias e verdades, sobre essa profissão.

Além do objetivo de conscientizar o mercado de trabalho, e de lutar pelo fim do desconhecimento do verdadeiro papel deste profissional, a Caminhada promoveu a integração do Sindicato dos Secretários do Estado do Maranhão com os demais profissionais da área, servindo também como comemoração do dia nacional do Secretário em São Luís.

Nascida em 2002, a Caminhada, atualmente em sua nona edição, já faz parte, na capital maranhense, da comemoração do dia do secretário, transformando-se em uma ação coletiva do Curso de Secretariado Executivo Bilíngue da Faculdade Atenas Maranhense e do Sindicato dos Secretários do Estado do Maranhão.

4 CONCLUSÕES A PARTIR DA EXPERIÊNCIA

Tendo como ponto de partida as discussões e reivindicações dos discentes do Curso de Secretariado Executivo Bilíngue da FAMA e os anseios dos profissionais de secretariado afiliados ao SINDSEMA por condições básicas de reconhecimento dos profissionais, a caminhada de reivindicações surgiu a partir da constatação de que “não é fácil decidir por caminhos se não temos a real noção de onde chegar e nem o que atingir. Isso torna o processo angustiante e extremamente difícil para o estudante” (PEREIRA, 2000 p.167).

Diante de um momento de escolha, normalmente o estudante passa por uma crise em função de suas dúvidas e entra em choque com as próprias escolhas. Foi o que aconteceu com os discentes do curso de secretariado da FAMA: sentiu-se a necessidade de ter uma postura de orientação profissional, numa linha pedagógica com o intuito de ocupar espaços, de apoio para remover os entraves e encaminhar os discentes futuros profissionais de secretariado a entenderem a importância de sua identidade profissional, como também o seu reconhecimento pela sociedade em geral.

Por esta razão, nos apoiamos em Pereira (2000, p.165), que coloca a orientação profissional como atividade a ser desenvolvida junto aos alunos para propiciar

novos meios de pensar a sua realidade, considerando as mudanças advindas do processo histórico da sociedade em que vivemos e fazemos, uma vez que passamos grande parte de nossa vida na escola, acreditamos que é nela que podemos investir, na intenção de fazer o aluno refletir sobre o significado do trabalho e pensar numa profissão em função de um projeto de vida.

Essa mediação foi indispensável para que os discentes e profissionais tivessem uma percepção dos fatores que interferem no reconhecimento da identidade do profissional de secretariado no contexto social do mercado de trabalho, pois é na prática e na ação reflexiva que o processo de conscientização desencadeia o estágio inicial no processo de participação social e transformação de atitudes que organizam as estratégias pró-ativas para o reconhecimento profissional.

Vale ressaltar um outro aspecto do trabalho referente à caminhada que foi a busca da mídia e suas implicações no próprio avanço tecnológico para subsidiar a chamada de atenção da sociedade e do contexto do mundo do trabalho.

A estratégia de intervenção para a promoção da visualização e reconhecimento do profissional de secretariado teve uma repercussão admirável, trazendo benefícios como inserção da caminhada no calendário acadêmico da FAMA, no sentido de considerar necessário aprender e entender a linguagem da mídia com vistas à criação de situações que favoreçam ao aluno roteiros e estratégias criativas para o fortalecimento do movimento e sua permeabilidade enquanto sujeitos de sua própria história profissional.

Outro ponto a ser destacado foi o peso significativo da procura de várias empresas em buscar do profissional de secretariado, com o reconhecimento de algumas organizações empresariais, que inclusive passaram a envolver-se ativamente nas mobilizações subsequentes.

Finalmente, podemos concluir este artigo dizendo que a conscientização é algo a ser construído com os grupos sociais e suas categorias, que são agentes de mudanças tanto internas quanto externas. Não se trata de embutir consciência em mentes alheias, mas construir alternativas de forma orientada. E, nesse processo,

novos valores podem ser criados a partir de novas práticas sociais que evidenciam aspectos ou resultados mais positivo. Foi essa a nossa motivação.

ABSTRACT

This work tells about a pedagogical interference experience to promote an strategy of inclusion and visibility of the executive secretary in media and companies in São Luís through Faculdade Atenas Maranhense - FAMA (MA). Group and individual pedagogical procedures were combined to create attitude and action spaces which formed alternatives ways to approach the building of a visible space for the secretary's recognition. First we elaborated a pilot project to socialize experiences and promote an event that would show the society not only the secretary's actions but also his/her importance and significative presence in the marketplace, whether it is public or private. Along with this project, we talked about the social context and the audience we wanted to reach. As a start-up, we began with a walking together with teachers, students and the area professionals, using bands, sound cars and personalized T-shirts. As a theoretical and methodological point of view these activities proved to be experiences that will build a new way of acting and of knowledge for the secretary.

Keywords: Promotion and Visualization of the Secretary Professional. Marketplace.

REFERÊNCIAS

MATOS, Marcos Fábio Belo, RIBEIRO, Nilzenir de Lourdes Almeida, SANTOS, Tathiana Silva (org.). **Secretariado: mitos, falácias e verdades**. São Luis: FAMA, 2002.

NEIVA, Edméa Garcia, D'ELIA, Maria Elizabete Silva. **As novas competências do profissional de secretariado**. 2 ed. São Paulo: IOB, 2009.

NONATO JÚNIOR, Raimundo. A análise institucional: um passeio pela filosofia da instituição. In: VASCONCELOS, José Gerardo (org.) **Polifonias: vozes, olhares e registros na filosofia da educação**. Coleção diálogos intempestivos, nº 23. Fortaleza, ed. UFC, 2005.

PEREIRA, Maria da Conceição. **O que a escola pode fazer – um projeto de orientação profissional de ensino fundamental e médio.** In: OLIVEIRA, Dubeux Inalda (org.). Recife: UFPE, 2000.

PORTELA, Keyla Christina Almeida, SCHUMACHER, Alexandre José. **Ferramentas do secretário executivo:** formas, normas, organização. Santa Cruz do Rio Pardo (SP): Editora Viena, 2006.

RIBEIRO, Nilzenir de Lourdes Almeida. **Secretariado:** do escriba ao gestor. 2 ed. São Luís: Edigraf, 2005.